



### III Seminário sobre Ecotoxicologia

16, 17 e 18 de outubro de 2013  
IFF - Campus Cabo Frio  
ISSN: 2237-2907

## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE UM LABORATÓRIO DE PESQUISA

Marcelle M. Terra  
Marcelo G. de Almeida  
Carlos E. de Rezende

Universidade Estadual do Norte Fluminense, Centro de Biociências e Biotecnologia Laboratório de Ciências Ambientais, Campos dos Goytacazes- Rio de Janeiro  
E-mail contato: marcelleterra@hotmail.com

### RESUMO

As universidades são centros de disseminação do conhecimento, de novos pensamentos e ideias, dessa forma possuem um papel importante na formação de uma sociedade mais consciente, responsável e sustentável. Conseqüentemente, essas instituições devem agir exemplarmente gerenciando seus resíduos e buscando fiscalizar e sugerir tratamentos adequados para outras possíveis fontes geradoras no seu entorno. O pequeno volume de resíduos comumente gerados nesse tipo de ambiente, torna mais fácil o descarte incorreto em pias ou até mesmo na coleta urbana, fato esse corriqueiro pela falta de fiscalização. No entanto, esses resíduos podem conter substâncias com toxicidade elevada como solventes orgânicos (piridina, benzeno, metanol, etc), substâncias organo-metálicas (metilmercúrio, dimetil-mercúrio, etc) e metais (cátions dissolvidos  $Hg^{2+}$ ,  $Cd^{2+}$ ,  $Zn^{2+}$ , etc). Na busca em adequar o Laboratório de Ciências Ambientais da Universidade Estadual Norte Fluminense a padrões ambientais sustentáveis, esta sendo desenvolvido o programa de gerenciamento de resíduos. Este programa tem como objetivos adequar o Laboratório a tratar seus resíduos, minimizar os riscos eminentes de acidentes e adotar medidas de contingência em caso de problemas, buscando-se condições de trabalho mais seguras, proteger o meio ambiente e melhorar o ambiente de trabalho dos usuários. Para esse fim, várias ações foram tomadas desde 2010, como descrito a seguir: Inventário do passivo (reagentes vencidos, resíduos de experimentos, etc), organização e adequação do depósito de reagentes (com a separação dos reagentes por classes incompatíveis: ácidos, bases, oxidantes e orgânicos, climatização desse espaço, confecção de croqui com disposição detalhada dos reagentes, instalação de piso anti-derrapável, instalação de sistema de exaustão, controle de entrada e saída de reagentes e implantação de acesso restrito). Em adição, tem sido feito o tratamento de parte dos resíduos produzidos localmente e o acondicionamento de resíduos não tratáveis (reagentes vencidos e resíduos produzidos em experimentos) que juntamente com o passivo levantado será transportado e destinado por uma empresa terceirizada que possui requisitos legais para a prestação



### III Seminário sobre Ecotoxicologia

16, 17 e 18 de outubro de 2013  
IFF - Campus Cabo Frio  
ISSN: 2237-2907

desse serviço. Ao longo desse período, tem sido feito apresentações de seminários aos usuários do laboratório divulgando ações do programa, balanço de sucesso nas metas, buscando propostas e cooperações futuras. A implantação de um plano de gestão e tratamento de resíduos é um processo lento e gradual que passa pelo convencimento das melhorias geradas de ordem de segurança, meio ambiente e saúde aos usuários e ambiente. E somente logrará sucesso com a colaboração de todos e com a revisão a cada ciclo dos acertos e defeitos para um constante aprimoramento.

Palavras chaves: gerenciamento, resíduos, sustentabilidade.  
Área : Química Ambiental.

